



# INFORMATIVO

## DA SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL

ISSN 1676-353X

**Editor:** Roberto A. Zucchi  
**Editores Adjuntos:** José Roberto P. Parra e José Djair Vendramim  
**Editoração Eletrônica:** Regina Célia B. de Moraes

**ANO 29**  
**Agosto, 2004**  
**Vol. 29(2)**

## APRESENTAÇÃO

Conheça os critérios para a indicação de um Editor de revista científica (matéria de capa). Saiba o que é fator de impacto de uma revista científica (pág. 2). Os 12 volumes dos Insetos do Brasil de Costa Lima estão disponíveis na Internet (pág. 2). Conheça as principais alterações pela qual deverá passar a SEB em razão do novo Código Civil (pág. 3). Leia também: ABC da Lígia, Resenhas Bibliográficas, Nomenclator Entomologicus, Os Associados Comentam, eventos (moscas-brancas, Siconbiol e moscas-das-frutas), premiação de associado, além de outros temas entomológicos.

## A DESIGNAÇÃO/SUBSTITUIÇÃO DE EDITORES CIENTÍFICOS DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS: UM MODELO PARA DISCUSSÃO

É certamente pouco original afirmar que, em um periódico científico, o papel do Editor é fundamental. Mas é necessário. Não há exagero em dizer que a sobrevivência e a perenidade do periódico dependem da pessoa do Editor. Isto talvez se relacione ao fato de que o Editor Científico é, ao mesmo tempo, pesquisador e – guardadas as proporções – também jornalista. Nas duas funções, o que há de comum, de essencial, é que o sucesso nelas não pode ser atingido desempenhando-as apenas de acordo com a cartilha, de modo burocrático, somente para “ficar livre”. Mais do que na maioria das outras atividades humanas, jornalistas e pesquisadores precisam estar permanentemente duvidando, questionando o seu material, julgando o tempo todo se o que têm e fazem é correto e válido. Essa pressão manifesta-se multiplamente sobre o Editor. Ele é, em última instância, responsável pelo seu próprio trabalho, pelo dos membros do seu Corpo Científico e pelo dos consultores *ad hoc* e, ainda, tem de ficar sempre atento à data de circulação do próximo fascículo.

Embora haja algumas revistas científicas brasileiras quase centenárias, a maior parte das que são hoje as mais respeitadas foi criada entre 1965 e 1985. Muitas delas vêm ainda sendo editadas por seus fundadores, que atingem, agora, a idade de uma justa aposentadoria, mas se deparam com o problema da sucessão. Como descreve o primeiro parágrafo, ser Editor exige algumas características especiais. Quem já o foi, sabe disso, e encontrar um substituto à altura é tudo, menos trivial. A situação acaba sendo ainda pior no caso dos periódicos institucionais,

se comparada à dos de Sociedades Científicas: os quadros de onde poderia surgir um editor-sucessor são muito menores no primeiro caso. Muitas vezes, o dirigente recém-empossado ou dá a revista “da casa” ao seu melhor amigo, por saber que não terá a coragem de recusar a tarefa, ou, como vingança, a entrega ao seu pior inimigo...

Para tornar a situação ainda mais complicada, e até mesmo ameaçadora à continuidade da publicação, frequentemente não há, no Brasil, a tradição de um conjunto estruturado de critérios, de um mecanismo segundo os quais a escolha do Editor seja feita. Na falta dele, recorre-se frequentemente à eleição, mas ser Editor é muito mais uma incumbência técnica do que política. Um pesquisador de destaque, que certamente tem uma “*densidade eleitoral*” adequada em sua Sociedade, não

necessariamente será um bom Editor, e o Editor ideal pode não ser o que mais bem se sai na investigação científica. E quando a revista é institucional, a situação piora, a eleição nem ao menos é representativa com respeito à área do conhecimento envolvida. Muitas vezes, a função é impingida, bem mais do que desejada ou pretendida.

Por tudo isto, com o intuito de abrir a discussão, apresenta-se a seguir o esboço de um procedimento para a seleção de Editores de periódicos científicos, espelhada em critérios de importantes revistas internacionais:

i. Com não menos de dez meses de antecedência, a entidade *cientificamente* responsável pela publicação designa uma *Comissão Especial de Seleção de Editor* para o periódico, constituída por três (até cinco) membros, dos quais pelo menos dois (ou três, caso o total seja cinco) sejam especialistas da(s) área(s) de conhecimento envolvidas e membros das associações científicas pertinentes, e, pelo menos dois tenham notória experiência na editoração de revistas científicas.

ii. A Comissão lança um *Edital de Seleção de Editor*, a que deverá ser dada a mais ampla divulgação, incluindo a publicação em destaque (obrigatoriamente) no próprio periódico (tratando-se de substituição) e o encaminhamento a *todas* os associados de *todas* as sociedades científicas ligadas à(s) área(s) de conhecimento envolvida(s).

iii. A candidatura ao cargo pode ser (i) espontânea, (ii) por indicação de qualquer pessoa, ou (iii) a convite da Comissão de Seleção.

(continua na pág. 5)



## XX Congresso Brasileiro de Entomologia

Gramado, RS, 5 a 10/set./2004

Em reunião realizada nos dias 4 e 5/junho/2004, a Comissão Científica (foto) revisou toda a programação. Haverá uma única conferência, nove palestras e várias sessões simultâneas para atender aos interesses dos diferentes grupos de pesquisa básica e aplicada.



## EDITORIA DA NEOTROPICAL ENTOMOLOGY

**Mesa redonda no XX CBE.** Em Gramado, estarei coordenando a mesa-redonda "Periódicos Científicos - Indicadores de Qualidade e Visibilidade", no dia 9/ setembro, quinta-feira, às 8:00h. Estarão presentes, Andréa Ferreira Gonçalves - Gerente da Unidade SciELO - BIREME/OPAS/OMS, e o Dr. Piotr Trzesniak, Coordenador do Grupo de Assessoramento Editorial do CNPq. Todos terão a oportunidade de conhecer melhor o Projeto SciELO, no qual se encontra nossa revista, e os padrões de qualidade exigidos tanto pelo SciELO, como pela Capes e CNPq para valorar as revistas científicas. Essa integração entre os autores, editores e avaliadores da revista sem dúvida levará ao maior entendimento dos procedimentos adotados pela NE, facilitando a comunicação entre autores e editores e também melhorando a qualidade da revista. *Sua presença é imprescindível!*

**Fator de Impacto.** É uma medida da frequência com que os artigos publicados em um periódico são citados em um determinado ano. É calculado dividindo o número total de citações dos artigos publicados em um periódico nos dois anos anteriores, pelo número total dos artigos presentes no periódico no mesmo período. O fator de impacto de um periódico é usado na avaliação da importância relativa do periódico. Assim, volto a lembrar aos associados da SEB que não deixem de citar os artigos publicados pela NE, na elaboração de manuscritos, especialmente aqueles submetidos a revistas estrangeiras. Isso é importante não apenas para a divulgação de nossos resultados, mas também para a obtenção de maior índice de impacto, possibilitando melhor indexação da

revista (ex. ISI), financiamentos, etc.

**Instruções aos Autores.** Colabore com a NE e atenda cuidadosamente as instruções de preparo do manuscrito e agilize o processo de publicação. Mantenha-se atualizado com as Instruções aos Autores pela página do SciELO ([www.scielo.br](http://www.scielo.br)) ou da SEB ([www.seb.org.br](http://www.seb.org.br)). Mais informações, entre em contato conosco pelo e-mail [neotropical@sercomtel.com.br](mailto:neotropical@sercomtel.com.br).

**NE on-line.** O acesso às informações sobre o andamento dos artigos pela página da SEB logo será possível. A página está passando por ajustes e a prioridade está sendo o cadastro de sócios e os pagamentos das anuidades. O próximo passo será o cadastro da revista. Fique em contato.

*Saudações e até o XX CBE!*

Sueli Souza Martinez  
Editora Chefe

## O ABC da Lígia (11)

### A? HÁ?

Usamos **há** quando nos referimos a espaço de tempo **que já passou**.



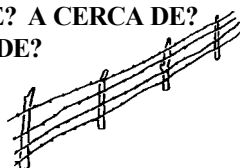
A tartaruga saiu do ovo **há** minutos.

Usamos **a** quando nos referimos a espaço de tempo **que vai passar**.



Daqui **a** pouco ela chegará ao mar.

### ACERCA DE? A CERCA DE? HÁ CERCA DE?



*Acerca de:* a respeito de. Fazíamos **acerca de** sua promoção.

*Há cerca de:* indica tempo decorrido. Está no cargo **há cerca de** dois anos.

*A cerca de:* distância aproximada, perto de, aproximadamente. **A cerca de** duas horas de carro.

### É RUIM! OU RU-IM?

Ao nos comunicarmos dentro da língua padrão, devemos dizer *ru-im* (dissílaba). Está na mesma linha de pronúncia da palavra *ruína*.

### BEM-ME-QUER, MALMEQUER...



Por absurdo que pareça, aqueles que se querem bem andam separados e aqueles que não se querem bem andam juntos.

Dizemos isso só para você guardar que **bem-me-quer** é separado e **malmequer** é junto.



"A luta contra o erro tipográfico tem algo de homérico. Durante a revisão os erros se escondem, fazem-se positivamente invisíveis. Mas assim que o livro sai, tornam-se visibilíssimos, verdadeiros SACIS a nos botar a língua em todas as páginas. Trata-se de um mistério que a ciência ainda não conseguiu decifrar..."

(Monteiro Lobato)

### Professora Lígia Abramides Testa

*Revisora técnica, de vernáculo e de artes gráficas. Professora de Curso de Editoração Científica para pesquisadores e de Língua Portuguesa para pessoal de apoio.*

## INSETOS DO BRASIL

A obra completa de Costa Lima (12 volumes) – clássico da literatura entomológica – está disponível em [www.ufrj.br](http://www.ufrj.br) (clicar em "Acervos digital de obras especiais"). Neste site, é possível também acessar o livro *Vida e Obra de Ângelo Moreira da Costa Lima* de Pedro Bloch, 1968, 129p.

Eurípedes B. Menezes, UFRRJ

**José Roberto P. Parra** foi agraciado com o *Prêmio IAC de Tecnologia Agropecuária na Área de Ensino* (foto), durante a comemoração do 117º aniversário do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), em 25/junho/2004.



## PESQUISADOR BRASILEIRO PARTICIPA DE REUNIÃO INTERNACIONAL SOBRE *Cydia pomonella*

**Adalecio Kovaleski**, entomologista da Embrapa Uva e Vinho, participou de reunião internacional para delinear ações globais de combate à *Cydia pomonella*, a principal praga da maçã no mundo. Participaram 15 cientistas de países da América do Sul, América do Norte, Europa e África, com o objetivo de estabelecer parcerias e projetos de cooperação internacional para a intensificação do uso da Técnica do Inseto Estéril. A reunião foi promovida pela Agência Internacional de Energia Atômica (IAEA) em Stellenbosch, África do Sul, de 8 a 12/março. *C. pomonella* é uma praga quarentenária A2 para o Brasil, pois está presente nas áreas urbanas de alguns municípios. Há uma campanha oficial para sua erradicação, numa ação conjunta do Ministério da Agricultura, Embrapa, Secretarias Estaduais de Agricultura, Associação Brasileira de Produtores de Maçã e Associação Gaúcha de Produtores de Maçã.



Grupo de pesquisadores que participou da reunião em Stellenbosch.

## A SEB E O NOVO CÓDIGO CIVIL

No ISEB 29(1), abril/2004, foram publicadas as propostas para a alteração do estatuto da SEB e a convocação da Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada em 9/setembro/2004, no XX CBE, Gramado, RS, para adotar as alterações estatutárias introduzidas por exigência do novo Código Civil, além da reorganização dos vários capítulos do estatuto.

Por força do novo Código Civil, em vigor desde o início de 2003, os termos **associação** e **associado** são empregados para as entidades sem fins lucrativos e **sociedade** e **sócio** para aquelas com fins lucrativos. Portanto, a *Sociedade Entomológica do*

*Brasil* passa a denominar-se **Associação Entomológica do Brasil**, entretanto, a lei permite que a nossa sigla seja mantida. Assim, continuaremos usando a tradicional sigla **SEB**.

É interessante mencionar que a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, de acordo com Assembléia realizada durante a 56ª Reunião Anual, em Cuiabá, MT, julho/2004, agora é denominada *Associação Brasileira para o Progresso da Ciência*, mas a sigla continua **SBPC**.

## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENTOMOLOGIA AGRÍCOLA (Mestrado e Doutorado) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) foi recomendado pela CAPES com conceito 4.

Informações: Reginaldo Barros <[rbarros@ufrpe.br](mailto:rbarros@ufrpe.br)>

## *Nomenclator Entomologicus*

**50.** *Coptotermes gestroi* (Wasmann, 1896) é o nome válido (sinônimo sênior) para a espécie de cupim introduzida no Brasil tradicionalmente denominada *Coptotermes havilandi* Holmgren, 1911 (sinônimo júnior). **Ref.** Kirton, L.G. & V.K. Brown. 2003. The taxonomic status of pest species of *Coptotermes* in Southeast Asia: resolving the paradox in the pest status of the termites, *Coptotermes gestroi*, *C. havilandi* and *C. travians* (Isoptera: Rhinotermitidae). *Sociobiology* 42(1): 43-63.

Eurípedes B. Menezes

Envie-nos informações publicadas sobre a alteração da nomenclatura de insetos de importância agrícola.

## OS ASSOCIADOS COMENTAM

Sempre julguei que o “*Nomenclator Entomologicus*” se destinava a orientar os entomologistas visando melhor utilização dos nomes científicos nos seus trabalhos, em função de fatos que evidenciam modificações de nomenclatura bem documentadas.

Algumas contradições já apareceram, como em relação a *Pseudoplusia includens* e também com *Leucoptera coffeella*!

No último número [29(1)] é preconizado *Cornuaspis beckii* (Newman, 1869), em flagrante contraste com o referido no 25(3), onde é indicado *Lepidosaphes beckii* (Newman, 1869), modo predominante na grande maioria das publicações. Ficou criada uma dúvida que seguramente levará muitos à confusão: recomendação para usar nome genérico em função de um trabalho, em detrimento ao que não foi aceito por outros autores ali referidos (Takagi, 1970; Danzig & Pellizari, 1998; Veileux et al., 2003). Merece destacar que no banco de dados do USDA <[www.sel.barc.usda.gov/scalenet](http://www.sel.barc.usda.gov/scalenet)>, que conta com a co-autoria de maiores autoridades no assunto, permanece como válido o nome já em uso há muito tempo...

Elio Corseuil, PUCRS

*N. do E. Nomenclator Entomologicus (Nom. Ent.) tem por objetivo apresentar as referências recentes sobre as alterações de nomes científicos. Se a proposição é correta ou incorreta, não compete ao Nom. Ent. Portanto, não se poderia deixar de citar a transferência de Pseudoplusia includens para o gênero Chrysodeixis. O mesmo é válido para a espécie de cochonilha citada pelo associado. Há taxonomistas que usam Lepidosaphes beckii e outros Cornuaspis beckii. O banco de dados do USDA foi citado na nota sobre a cochonilha. Essas divergências só deixarão de existir quando a Comissão Internacional de Nomenclatura Zoológica emitir sua opinião. Sobre Leucoptera coffeella, foram apresentadas as opiniões de dois especialistas. Em todos os casos contraditórios, sempre foram feitas referências às informações anteriormente divulgadas no Nom. Ent. Não há problema em se corrigir uma informação. Nem mesmos os trabalhos taxonômicos são isentos de erros! A credibilidade do Nom. Ent. está fundamentada nas referências bibliográficas incluídas na nota e no entomologista responsável pela informação. A maioria dos entomologistas não-taxonomistas toma conhecimento da mudança de nome científico de determinado táxon por meio do Nom. Ent. Por essa razão, essa seção é extremamente útil aos entomologistas, apesar das contradições na literatura taxonômica.*

**COMPORTAMENTO ANIMAL.** Kleber Del-Claro. Livraria Conceito. 132p., 2004 (Preço: R\$ 20,00). Pedidos: <[www.livrariaconceito.com.br](http://www.livrariaconceito.com.br)>.

Escrito na primeira pessoa, o livro *Comportamento Animal* é um convite para um fascinante mundo de descobertas. O autor transmite por meio de sua própria experiência, um pouco sobre a importância de se observar a natureza com outros olhos, incentivando o leitor a questionar, registrar e interpretar os mistérios do comportamento animal. Embora este livro seja uma “ampliação melhorada” do primeiro trabalho do autor, de 2002, denominado “Uma orientação ao estudo do comportamento animal”, ele traz numa seqüência lógica, o que um principiante deveria saber para conseguir bons resultados em seu trabalho de investigação. Por outro lado, apesar de o livro carecer de uma maior diversidade de exemplos na natureza, dado a abrangência do tema e do reino animal, em contrapartida estimula o jovem pesquisador na busca por estas informações que estão aí à nossa volta, prontas para serem desvendadas. Afinal, em comportamento animal, cada espécie de organismo possui um conjunto de intrigantes e inerentes hábitos, diferentes de qualquer outro organismo, salvo da mesma espécie. Composto por 12 capítulos, o livro inclui ainda, no final, uma lista básica de literatura sugerida e comentada pelo autor e um pequeno dicionário na área de enfoque do livro.

**José Maurício S. Bento, ESALQ**

**AMAZONIAN ARACHNIDA AND MYRIAPODA.** Joachim Adis (editor), Pensoft Publishers, 590 p., 2002, (Preço: US\$ 78). Pedidos: [www.pensoft.net](http://www.pensoft.net)

O conhecimento taxonômico de Arthropoda da Amazônia cresceu consideravelmente devido às pesquisas do Editor deste livro, nas duas últimas décadas, num programa cooperativo entre o Instituto de Pesquisas da Amazônia (INPA) e o Grupo de Trabalho de Ecologia Tropical (*Tropical Ecology Working Group*) do Max-Planck-Institut für Limnologie de Plön, Alemanha. Este livro reúne taxonomistas de renome mundial numa primeira tentativa para alcançar os seguintes objetivos: oferecer um livro com chaves ilustradas para leigos e todos os interessados em Arachnida e Myriapoda da região Neotropical; fornecer uma fonte de referências no conhecimento taxonômico atual de Arachnida e Myriapoda da Amazônia; introduzir e recomendar técnicas

de amostragem aprovadas e desenvolvidas para artrópodes terrestres na Região Neotropical; estimular a educação e a pesquisa em Arachnida e Myriapoda da Região Neotropical. A obra está dividida em 6 capítulos; os três primeiros e o sexto abordam aspectos gerais (introdução, locais de coleta em Manaus, classificação taxonômica e biodiversidade e técnicas de amostragem). O capítulo 4 é sobre Arachnida (identificação das ordens, Acari - Oribatida, Amblypygi, Araneae, Opiliones, Palpigradi, Pseudoscorpiones, Ricinulei, Schizomida, Scorpiones, Solifugae, Uropygi). O capítulo 5 trata de Myriapoda (identificação das classes, Chilopoda, Diplopoda, Pauropoda e Symphyla). O livro apresenta ilustrações em preto e branco, pranchas coloridas e fotomicrografias e chaves ilustradas. A apresentação é em capa dura.

**Evoneo Berti Filho, ESALQ**

**CITRICULTURA FLUMINENSE - principais pragas e seus inimigos naturais.** Paulo C. R. Cassino e William C. Rodrigues (coord.) Editora Universidade Rural (EDUR), 168p., 2004. (Preço: 20,00). Pedidos: <[edur@ufrj.br](mailto:edur@ufrj.br)>. Fone: +21-2682-1201 ramal 325.

O grande número de pragas que atacam os citros e as dificuldades para o seu controle dentro do conceito atual de manejo integrado são alguns dos aspectos que tornam a citricultura uma atividade complexa, exigindo bastante conhecimento por parte de técnicos e agricultores que nela atuam. Com um enfoque regional, este livro parece suprir esta demanda oferecendo um amplo levantamento bibliográfico sobre as pragas de maior importância em citros no Estado do Rio de Janeiro e seus inimigos naturais. Organizado em capítulos escritos por diversos especialistas, este livro apresenta informações detalhadas sobre o reconhecimento, bioecologia, distribuição geográfica, danos e controle de aleirodídeos, cochonilhas, moscas-das-frutas e larva-minadora. Ênfase especial é dada à descrição dos inimigos naturais, principalmente predadores e parasitóides e aos métodos de

monitoramento populacional dessas pragas. O livro ainda oferece chaves dicotômicas e pranchas para identificação dos aleirodídeos e de coccinelídeos predadores. Inclui também uma análise interessante da história da citricultura fluminense e do perfil sócioeconômico dos produtores, permitindo melhor compreensão de suas necessidades e de perspectivas para a implementação de táticas de manejo no Rio de Janeiro. Pela riqueza de informações, o livro deve ser útil também a pesquisadores e técnicos que atuam na citricultura em outras regiões do País.

**João Roberto S. Lopes, ESALQ**

Afilie-se à:

[seb-l-request@listas.ciagri.usp.br](mailto:seb-l-request@listas.ciagri.usp.br)

### Eventos



#### 1º Simpósio Nordestino sobre Moscas Brancas

Local: Hotel Vila Galé, Salvador, BA

Data: 27 a 29/outubro/2004

Coordenação: Alba R.N. Farias [alba@cnpmf.embrapa.br](mailto:alba@cnpmf.embrapa.br)

Marilene Fancelli [fancelli@cnpmf.embrapa.br](mailto:fancelli@cnpmf.embrapa.br)



Local: Mar Hotel, Boa Viagem, Recife, PE  
Data: 15 a 19/maio/2005

Presidente: Leda Regis

Informações: [nicc.cpqam.fiocruz.br/siconbiol2005](http://nicc.cpqam.fiocruz.br/siconbiol2005)



#### 7th International Symposium on Fruit Flies of Economic Importance

#### 6th Meeting of the Working Group on Fruit Flies of the Western Hemisphere

Local: Pestana Bahia Hotel, Salvador, BA  
Data: 10 a 15/setembro/2006

Coordenador: Aldo Malavasi <[malavasi@usp.br](mailto:malavasi@usp.br)>

Informações: [www.fruitfly.com.br](http://www.fruitfly.com.br)

**A DESIGNAÇÃO/SUBSTITUIÇÃO DE...**

iv. O edital fixará um tempo mínimo de permanência que o novo Editor deve-se comprometer a cumprir (sugere-se que esse tempo seja não inferior a cinco anos).

v. Integrarão obrigatoriamente a candidatura uma discussão da política editorial do periódico em questão, com um posicionamento claro relativamente à sua manutenção ou modificação, planejamento e

metas de curto, médio e longo prazos, a constituição e o comprometimento (nominal) de uma equipe de dois a cinco Editores Adjuntos (dependendo do porte do periódico) e os *curricula vitae* de todos os envolvidos.

vi. Uma sugestão de calendários *mínimo e ideal* para o desenvolvimento de todo o processo de seleção encontra-se na Tabela 1.

Tabela 1. Calendários para a seleção do editor de um periódico científico

Eventos	Prazos mínimos	Prazos ideais
Designação da Comissão	instante 0	instante 0
Lançamento do Edital	final do 1º mês	final do 1º mês
Início do recebimento das candidaturas	final do 5º mês	final do 11º mês
Término do recebimento das candidaturas	final do 6º mês	final do 12º mês
Divulgação do resultado	final do 8º mês	final do 14º mês
Posse do candidato selecionado	final do 10º mês	final do 18º mês

Piotr Trzesniak, Universidade Federal de Itajubá

<piotrze@unifei.edu.br>

**COMISSÃO PARA ESTUDAR A UNIÃO SEB E SBE**

De acordo com o deliberado na reunião da Diretoria, durante o 8º Siconbiol, em 23/junho/2003, S. Pedro, SP, foi constituída um Comissão para a elaboração de proposta para a união da Sociedade Entomológica do Brasil e Sociedade Brasileira de Entomologia, com a seguinte composição: **membros da SEB:** Antônio Ricardo Panizzi, Jocelia Grazia e Roberto A. Zucchi; **membros da SBE:** Cibele S. Ribeiro Costa, Cláudio José B. de Carvalho e Lúcia M. Almeida.

**Dr. Oliver Zompro**, que em colaboração com o Dr. Joachim Adis, descreveu a ordem Mantophasmatodea, esteve visitando a ESALQ (Entomologia), em dezembro/2003, onde apresentou a palestra *Mantophasmatodea – gladiator bugs*.



Oliver Zompro e Evoneo Berti Filho

**Associados em destaque**

**Antonio Batista Filho** é Diretor do Instituto Biológico.

**Ivan Cruz** é Chefe-Geral da Embrapa Milho e Sorgo.

**Jamilton P. dos Santos** é Chefe-Adjunto de Pesquisa da Embrapa Milho e Sorgo.

**Reginaldo Barros** é Vice-Reitor da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

**Roberto Teixeira Alves** é Chefe-Geral da Embrapa Cerrados.

**DEMONSTRATIVO DA MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA - SEB**

**PERÍODO 01/01/2004 A 30/06/2004**

<b>1. RECEITAS</b>	<b>49.843,26</b>	<b>2. DESPESAS</b>	<b>48.737,33</b>
1.1. ANUIDADES E ASSINATURA DE REVISTAS	29.131,44	2.1. SALÁRIOS, ENCARGOS E RESCISÕES	11.052,66
1.2. RENDIMENTOS APLICAÇÕES FINANCEIRAS	20.711,82	2.2. SERVIÇOS DE COORD. REVISTA	6.326,65
		2.3. CORREIOS, SEDEX E CARTÓRIO	9.322,73
		2.4. DESPESAS GRÁF. COM REVISTAS E ANAIS	5.861,12
		2.5. PARTICIPAÇÃO NO SICONBIOL	10.000,00
		2.6. PARTICIPAÇÃO CONGRESSOS/REUNIÕES	479,30
		2.7. DESPESAS COM VIAGENS	87,78
		2.8. ADEQUAÇÃO AO NOVO CÓDIGO CÍVIL	610,00
		2.9. HONORÁRIOS CONTÁBEIS DIVERSOS	1.144,00
		2.10. DESPESAS BANCÁRIAS (INCL. CPMF)	738,45
		2.11. TAXAS MUNICIPAIS E FAPESP(internet)	314,64
		2.12. ATUALIZAÇÃO BCOS.DADOS SEB	100,00
		2.13. DESENVOLVIMENTO SITE (SEB.ORG.BR)	2.700,00
<b>3. SALDOS ANTERIORES (31.12.2003)</b>	<b>402.236,07</b>	<b>4. SALDOS ATUAIS (30.06.2004)</b>	<b>403.342,00</b>
3.1. BANCOS C/ CORRENTE	21.561,81	4.1. BANCOS C/ CORRENTE	-1.893,45
3.2. BANCOS C/APLICAÇÕES	380.674,26	4.2. BANCOS C/APLICAÇÕES	405.235,45
		4.3. SALDO A RECEBER CONGRESSO	0,00
<b>S O M A</b>	<b>452.079,33</b>	<b>S O M A</b>	<b>452.079,33</b>

Londrina, 30 de junho de 2004

**Roberto Antonio Zucchi**, Presidente  
**Alfredo Otávio de Carvalho**, Tesoureiro

# INFORMATIVO

DA SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL

ISEB  
Av. Pádua Dias, 11  
13418-900 Piracicaba, SP  
www.seb.org.br

Telefone: +19 - 3429-4199  
Fax: +19 - 3433-0562



## Sociedade Entomológica do Brasil

### Presidente

- Roberto Antonio Zucchi  
ESALQ/USP, C.P. 9  
13418-900 Piracicaba, SP

### Vice-Presidente

- Adalécio Kovaleski  
Embrapa Uva e Vinho -  
Vacaria, RS

### Secretário-Geral

- Flávio Moscardi  
Embrapa Soja, C.P. 231  
86001-970 Londrina, PR

### Tesoureiro

- Alfredo O. R. Carvalho  
IAPAR - Prot. de Plantas  
86001-970 Londrina, PR

### Secretário-Tesoureiro

- Regina Lúcia Sugayama  
Agropec Ltda-Vacaria, RS

### Delegado para Assuntos Internacionais

- John E. Foster  
University of Nebraska  
Lincoln, NE, USA

### Conselheiros

- Antonio S. do Nascimento  
Embrapa Mandioca e Frutic.  
Cruz das Almas, BA
- Beatriz Ronchi-Teles  
INPA - Manaus, AM
- Elen de L. Aguiar Menezes  
Embrapa Agrobiologia

- Seropédica, RJ
- Iracilda Maria de M. Lima  
UFAL - Maceió, AL
- José Djair Vendramim  
ESALQ/USP - Piracicaba, SP
- José Raul Valério  
Embrapa Gado de Corte  
Campo Grande - MS
- José Roberto Salvadori  
Embrapa Trigo  
Passo Fundo, RS
- Lúcia Massuti de Almeida  
UFPR - Curitiba, PR
- Norivaldo dos Anjos Silva  
UFV - Viçosa, MG
- Pedro Manuel O. J. Neves

- UEL - Londrina, PR
- Vanda H. Paes Bueno  
UFLA - Lavras, MG
- Neotropical Entomology**
- Sueli Souza Martinez  
IAPAR - Prot. de Plantas  
86001-970 Londrina, PR
- Informativo**
- Roberto A. Zucchi  
ESALQ/USP  
Piracicaba, SP
- Centro de Documentação**
- Evoneo Berti Filho  
ESALQ/USP  
Piracicaba, SP

O INFORMATIVO da Sociedade Entomológica do Brasil é uma publicação quadrimestral. As notícias sobre congressos, reuniões, cursos, livros (resenhas), pesquisadores-visitantes etc. devem ser encaminhadas ao Editor Roberto A. Zucchi - ESALQ/USP, 13418-900 Piracicaba, SP - fax: +19-3433-0562. Email: [razucchi@esalq.usp.br](mailto:razucchi@esalq.usp.br).

O INFORMATIVO não se responsabiliza pelas notícias, opiniões e conceitos emitidos em artigos assinados.

**Assistência Técnica em todas as marcas**

**Estufa BOD**

**Fitozon**

**Câmara para Entomologia**

**ETROlab**

Form/Fax: (11) 6977-1143 / 6281-7082  
e-mail: [eletrolab@eletrolab.com.br](mailto:eletrolab@eletrolab.com.br)  
[www.eletrolab.com.br](http://www.eletrolab.com.br)

**APOIO**

**TESOURARIA**

Contatem Regina Célia <[rcmoraes@esalq.usp.br](mailto:rcmoraes@esalq.usp.br)>, tel. +19-3429 4199, para esclarecimentos das dúvidas sobre anuidade e recebimento da revista.

Alfredo O.R. Carvalho, Tesoureiro